



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL Nº 9/2025

**SELEÇÃO DE PROJETOS TEMÁTICOS PARA O PROGRAMA REDES PARA
INTERNALIZAÇÃO INSTITUCIONAL CAPES-GLOBAL.EDU (EDITAL Nº 13/2025)**

A Universidade Federal do Ceará, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Ceará e da Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais e Inovação (PROINTER), torna público o presente edital para a seleção dos projetos que integrarão a proposta institucional da rede coordenada pela Universidade Federal do Ceará no âmbito do Programa Institucional de Internacionalização – **CAPES-GLOBAL.EDU** de acordo com as normas do Edital. **CAPES-GLOBAL.EDU (EDITAL Nº 13/2025)** (<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-capes-global.edu>).

1. Dos Objetivos

1.1 A seleção dos projetos visa à elaboração da proposta institucional da Rede de Instituições coordenada pela Universidade Federal do Ceará e associada a UFPI, UFJF, UNIPAMPA, UNILAB e UFRR, a ser submetida ao Programa Institucional de Internacionalização Capes-Global.Edu, considerando-se os objetivos especificados no Edital Capes/Global nº. 13/2025 e as seguintes diretrizes:

- Promover parcerias entre instituições nacionais, de diferentes regiões do país e com diferentes estágios de internacionalização, visando à cooperação internacional e o processo mútuo de ensino-aprendizagem com instituições do Norte e do Sul Global;
- Incentivar a construção, implementação e consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições participantes, articulados com os respectivos Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Estimular a colaboração com organizações da sociedade civil, visando ampliar a relevância institucional em seu contexto. Este objetivo engloba ações com foco no ensino, pesquisa, extensão, inovação, liderança, empreendedorismo, economia criativa, sustentabilidade econômica, consciência social e ambiental;
- Promover oportunidades de experiência internacional, no Brasil e no Exterior, para pós-graduandos, pesquisadores, docentes e técnicos, que contribuam para a formação profissional e para o aumento da cooperação no ensino, na pesquisa, extensão e inovação nos cenários nacional e internacional; e
- Promover a cultura de internacionalização que seja diversa, inclusiva e acolhedora nas Instituições participantes das redes.

2. Da Apresentação

2.1. Dentre os projetos a serem submetidos serão aprovados prioritariamente aqueles que atenderem às

características essenciais definidas no Edital Capes/Global nº 13/2025, a saber:

- Colaboração estratégica de internacionalização com a promoção de parcerias entre instituições brasileiras e parceiros internacionais para aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa, extensão e inovação, a fim de colaborar para a superação das assimetrias no país;
- Presença de ações estratégicas que promovam diversidade, inclusão e uma cultura de internacionalização para fortalecer a presença global das instituições participantes da Rede;
- Colaboração com a sociedade, por meio da cooperação internacional na extensão universitária e na inovação;
- Mobilidade e visibilidade internacional, proporcionando experiências para pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos;
- Foco em temas estratégicos alinhados às políticas públicas voltadas às prioridades brasileiras (ver Anexo IV do Edital Capes Global) e/ou aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

3. Temas Estratégicos - Tendo em vista os pressupostos do plano de internacionalização e as diretrizes do Edital da CAPES, a instituição coordenadora deve ter expertise científica e internacional nos temas que serão submetidos. Os temas prioritários da rede coordenada pela UFC para elaboração dos projetos são:

3.1. Ciências de Dados e Sistemas Complexos

- Segurança de dados;
- Cidades inteligentes e sustentáveis;
- Segurança da informação;
- Mineração de dados;
- Design aplicado à visualização e comunicação de dados;
- Telecomunicações como infraestrutura básica para a coleta de dados;
- Aspectos legais de utilização de *big data* advindo das atividades sociais e de negócios;
- Dinâmica de populações;
- Aplicações no sistema financeiro;
- Processos e modelos de propagação de opinião;
- Processos e modelos de propagação de doenças;
- Processos neurolinguísticos;
- Caracterização de redes complexas.

3.2. Inteligência Artificial

- IA na prevenção, diagnóstico e monitoramento de doenças;
- IA para gestão de recursos naturais e monitoramento ambiental;
- IA na segurança pública;
- IA na educação de qualidade;
- IA na economia e desenvolvimento social;
- IA nas ciências forenses;
- IA na produção agrícola e pecuária;
- IA nas ciências da saúde;
- IA nas questões éticas e linguísticas

- IA na Infraestrutura

3.3. Energia, Tecnologias Verdes e Transição Sustentável

- Energias renováveis
- Captura de CO₂
- Hidrogênio verde
- Estudo de novos materiais para transição energética
- Bioenergia e biomassa

3.4. Soluções Sustentáveis Integradas para a Conservação e Valorização da Biodiversidade

- Biotecnologia para o desenvolvimento sustentável;
- Economia circular;
- Estudos de biodiversidade e genética;
- Monitoramento climático com geotecnologias;
- Paleontologia;
- Sistemática
- Ecologia
- Restauração ecológica
- Monitoramento e controle de espécies invasoras
- Biorremediação de ecossistemas poluídos
- Desertificação: Estratégias de monitoramento e recuperação de áreas desertificadas do semiárido.
- Valoração da biodiversidade da Caatinga/floresta amazônica.

3.5. Mudanças Climáticas e Sustentabilidade

- Monitoramento climático com geotecnologias;
- Economia circular;
- Biomassa;
- Cidades resilientes e sustentáveis;
- Segurança hídrica;
- Resíduos sólidos;
- Soluções baseadas na natureza;
- Solo, água e poluição;
- Resiliência e resistência de sistemas ecológicos em diferentes escalas de organização diante das mudanças climáticas;
- Mobilidade urbana em cidades resilientes e sustentáveis;
- Efeitos de diferentes formas de uso da terra sobre diferentes dimensões da diversidade biológica, solos e recursos hídricos;
- Sustentabilidade da exploração de espécies da flora e fauna.

3.6. Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)

- Tecnologias de acesso sem fio e internet das coisas;
- Processamento de sinais para sistemas de sensoriamento, radar e satélites;

- Infraestrutura de redes de comunicação de dados e computação em nuvem;
- Sistemas autônomos e inteligentes e interface homem-máquina;
- Aplicações em monitoramento climático, segurança e saúde;
- Sistemas de computação e sistemas de comunicações quânticos;
- Sistemas de radiofrequência e sistemas embarcados tolerantes a falhas;
- Mobilidade Urbana ou Cidades conectadas.

3.7. Saúde e Bem-Estar

- Promoção da saúde;
- Doenças negligenciadas;
- Doenças crônicas, infecciosas e inflamatórias (Doenças Comunicáveis e Não comunicáveis);
- Análise Espacial em Saúde.

3.8. Pesquisa em Epidemiologia Molecular e Desenvolvimento de Soluções Inovadoras para Saúde

- Ciência translacional em saúde
- Biodescoberta de fármacos

3.9. Materiais e Fenômenos em Nanoescala

- Processamento de materiais avançados e ligas metálicas;
- Degradação de materiais de alto desempenho;
- Novos materiais bidimensionais;
- Aplicações biomédicas de nanomateriais;
- Nanocosméticos e nanofármacos;
- Estudos de fenômenos na bionanointerface e as interações de nanomateriais com sistemas biológicos;
- Catálise;
- Soldagem e caracterização de ligas e aços especiais;
- Fenômenos de adsorção;
- Reologia;
- Cristalização e determinação estrutural de biomoléculas;
- Fundamentos e Modelagem Molecular de nanosistemas;
- Materiais de Construção Inovadores;
- Modelagem Computacional de Materiais em Múltiplas Escalas.

3.10. Novos Produtos Químicos, Biotecnológicos e Suas Aplicações

- Bioprospecção de recursos naturais para o desenvolvimento de produtos e insumos biotecnológicos;
- Síntese de novos compostos químicos e suas aplicações;
- Materiais para regeneração celular e tecidual;
- Filmes e compósitos.

3.11. Segurança Alimentar

- Práticas sustentáveis em agricultura

- Produção sustentável de alimentos;
- Impactos das mudanças climáticas na segurança alimentar;
- Produção animal sustentável.

3.12. Biodiversidade, Regeneração e Saúde dos Oceanos e Zonas Costeiras

- Biodiversidade costeira e marinha;
- Impactos e gestão de áreas costeiras e marinha;
- Estratégias de conservação regeneração e recuperação costeira e marinha;
- Educação e cultura oceânica;
- Saúde e mapeamento integrado dos oceanos e das zonas costeiras;
- Monitoramento, previsão e sistemas de alerta nas zonas costeiras e marinhas;
- Biotecnologia marinha;
- Vulnerabilidade e estratégias de proteção dos oceanos.

3.13. Cidadania, Linguagem, Cultura, Educação e Novas Tecnologias

- Democracia e participação cidadã;
- Inclusão, diversidade, equidade, cidadania e justiça social;
- Cultura e novas formas de expressão literária;
- Educação midiática e combate à desinformação;
- Tecnologia, história e identidade cultural;
- Governança de dados e direitos digitais;
- Processo de subjetivação e cuidado em ambientes digitais;
- Migrações;
- Povos originários;
- Cidades, violência e conflitos sociais;
- Educação, direitos humanos e transformação social;
- Comunidades tradicionais;
- Literatura e artes comparadas;
- Gestão, organização e representação e mediação da informação científica e tecnológica;
- Contexto e relações de trabalho.

3.14. Geometria e Métodos Não-Lineares

- Equações diferenciais parciais, determinísticas ou estocásticas;
- Fenômenos complexos, envolvendo não-linearidades e transições de fase;
- Aplicações da linguagem da geometria e da análise em espaços;
- Singulares ou estratificados;
- Processos estocásticos e transições de fase;
- Geometria da informação, em que se explora a natureza geométrica de variedades estatísticas em aplicações ao processamento de sinais;
- Otimização em ambientes riemannianos e aplicações à desenho de mecanismos, teoria dos jogos e finanças;

- Modelos econométricos não-lineares aplicados.

Observação: Será permitida a inclusão de outros subtemas, desde que estejam diretamente relacionados aos temas previstos no Edital.

4. Cronograma

O processo seletivo do presente edital ocorrerá segundo o cronograma abaixo:

ETAPA	PRAZO
Lançamento do Edital	05/08/2025
Submissão dos projetos pelos PPGs	Até 05/09/2025
Resultado preliminar dos projetos selecionados	Até 15/09/2025
Interposição de Recursos	17/09/2025
Resultado final dos projetos selecionados	Até 26/09/2025
Envio dos ajustes dos projetos selecionados	Até 30/09/2025
Envio da proposta institucional à CAPES	Até 30/10/2025

5. Da Coordenação e Elaboração do Projeto

5.1. Cada PPG poderá submeter no máximo 2 (dois) Projetos, desde que sejam em temas diferentes e com equipes distintas.

5.2. Os projetos devem ser elaborados e coordenados por pesquisadores membros do corpo docente permanente de programas de pós-graduação *stricto sensu* (modalidade doutorado) cadastrados na Plataforma Sucupira.

5.3. Programas de Pós-Graduação em rede poderão participar mesmo que a coordenação esteja fora da UFC.

5.4. Estruturação do projeto:

- Identificação;
- Título;
- Programas de Pós-Graduação envolvidos: Os programas em rede apenas entrarão nessa categoria se a coordenação geral estiver sediada na UFC;
- Equipe Científica (adicionar o endereço do Lattes, orcid e o índice h de toda a equipe): Especificar o percentual de docentes permanente por PPG envolvidos na Proposta;
- Temas Estratégicos: Descrever a adequação do projeto ao(s) tema(s) prioritário(s) CAPES

GLOBAL.Edu. Justificativa da escolha do tema considerando a composição da Rede e os objetivos do Programa. O grupo proponente deve demonstrar expertise científica e internacional no tema. Análise do alinhamento e convergência do tema escolhido e as políticas públicas voltadas às prioridades nacionais e/ou ODS (2000 caracteres);

f) Objetivos: Objetivos a serem alcançados por meio da internacionalização no desenvolvimento do tema relacionado ao avanço acadêmico, científico e/ou de inserção social (2000 caracteres);

g) Plano de ação: Descrever as metas propostas incluindo prazo para realização e indicadores das atividades e iniciativas a serem desenvolvidas no projeto;

h) Estratégias para promoção da Internacionalização: Destacar como as estratégias serão compartilhadas nos PPGs integrantes do Projetos e de toda rede. Inserir dado de transmissão do conhecimento adquirido em cooperação internacional com a sociedade. Plano de divulgação nas instituições participantes e na comunidade externa em português e em língua estrangeira (2000 caracteres);

i) Análise do nível de internacionalização dos PPGs no Projeto: Quanto maior a diferença na inserção internacional entre os PPGs, maior a pontuação;

j) Analisar diferenças em publicação com parceiros internacionais, discentes com cotutela ou duplo diploma, acordos internacionais, disciplinas em outros idiomas etc. (Período 2017-2024);

k) Perfil de internacionalização do Projeto: Número de PPGs 6 e 7; Números de acordos de Cooperação internacional bi ou multi-laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024) (adicionar lista de acordos e vigência) Mobilidade internacional com ou sem acordos (IN e OUT) de Pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos (2017-2024). Acordos de dupla titulação ou cotutela e números de beneficiários (2017-2024); Internacionalização dos currículos; Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros nos PPGs do projeto, excluído os de mobilidade;

l) Excelência e liderança científica e de internacionalização do coordenador e da equipe do projeto: A qualidade da produção intelectual com parceira internacional no período de 2017-2024. Listar toda produção e Especificar o nome do parceiro internacional e a Instituição/País. Adicionar o fator de Impacto das revistas;

m) Destaques de impacto dos participantes da equipe na sociedade resultante da internacionalização: No máximo três destaques referente aos período de 2017-2024 e descrever iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede em setores não acadêmico para o projeto;

n) Descrever mecanismos para inclusão dos diversos, grupos socioeconômicos, origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiências no processo de distribuição das bolsas e missões;

o) Iniciativas para diminuição da assimetria entre os PPGs envolvidos no projeto ou da rede em relação a internacionalização. Inserção de PPGs 3 e 4 do Campi do interior serão valorizados;

p) Descrever os mecanismos de controle e monitoramento, conforme indicadores definidos no plano de ação;

q) Descrever os mecanismos de gestão de riscos;

r) Listar pesquisadores e Instituições internacionais que participarão do Projeto.

6. Dos Itens Financiáveis (retirados do Edital CAPES GLOBAL. EDU)

6.1. Auxílio para Missões de Trabalho no Exterior

6.2. Recursos para Manutenção de Projetos (até R\$ 10.000,00 por ano)

6.3. Bolsas no Exterior:

- Doutorado Sanduíche
- Professor Visitante Sênior
- Professor Visitante Junior
- Capacitação em cursos de curta duração (*summer/winter schools*)

6.4. Bolsas no País:

- Professor Visitante no País
- Jovem Talento com Experiência no Exterior
- Pós-Doutorado com Experiência no Exterior

6.5. As tabelas com os valores das bolsas e diárias podem ser conferidas nos anexos V, VI e VII do Edital nº. 13/2025 – Capes Global. Edu.

7. Da Submissão dos projetos

7.1. A submissão dos projetos será realizada exclusivamente por de Processo SEI enviado para a Unidade PRPPG, tipo de processo **Mobilidade Internacional**.

7.2. A submissão será feita exclusivamente pelos coordenadores dos projetos de pesquisa.

7.3. O projeto deve ter a anuência dos colegiados dos Programas de Pós-Graduação que fazem parte do Projeto (será aceito ad referendum do Coordenador, na etapa de avaliação dos projetos).

8. Do Orçamento

8.1. Os projetos são classificados em faixas de valores e tempo de duração de acordo com a tabela abaixo:

	Faixa A	Faixa B	Faixa C
Valores	Até 700.000,00/ano	Até 500.000,00/ano	Até 300.000,00/ano

8.2. Os projetos que incluírem PPGs com nota 3 ou 4 e/ou programas dos campi do interior (sem doutorado) poderão ter um acréscimo de R\$ 50.000,00 por ano.

- Faixa A - 3 ou mais PPGs
- Faixa B - 2 PPGs
- Faixa C - 1 PPG

9. Da Análise, do Julgamento dos Projetos e dos Critérios

As propostas serão analisadas pelo Comitê Gestor da Rede, composto pelos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal Piauí, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Roraima e Universidade Federal do Pampa e Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que conduzirá o processo de avaliação e de seleção das propostas, e decidirá sobre a classificação final, em ordem decrescente de prioridade.

9.1. Os critérios de julgamento estão embasados nos elementos da análise de mérito e ranqueamento das propostas institucionais do Edital nº. 13/2025 Capes-Global.Edu:

- i. O caráter inovador da proposta de Projeto Institucional de Internacionalização;
- ii. A relevância do Projeto proposto, considerando-se o seu impacto na internacionalização dos Programas de Pós-Graduação envolvidos, por conseguinte da UFC.
- iii. Ações para diminuir as desigualdades na Internacionalização nos PPGs participante.
- iv. Estratégias para comunicação e divulgação das ações
- v. Iniciativas estratégicas que envolvam a internacionalização da Rede em setores não acadêmico

Os critérios de julgamento são enumerados a seguir, acompanhados da pontuação máxima atribuída a cada um deles:

Item Avaliado	Nota Máxima do Item
9.1.1 Adequação do projeto ao(s) tema(s) prioritário(s), objetivos e ações em relação aos objetivos do CAPES GLOBAL.Edu	15
9.1.2 Análise do alinhamento e convergência do tema escolhido e as políticas públicas voltadas às prioridades nacionais e/ou ODS	10
9.1.3 Plano de ação: Análise das metas, dos prazos e indicadores das atividades e iniciativas a serem desenvolvidas no projeto	10
9.1.4 Estratégias para promoção da Internacionalização incluído: Compartilhamento nos PPGs, instituições participantes e na sociedade, do conhecimento produzido em cooperação internacional e plano de divulgação nas instituições participantes e na comunidade externa em português e em língua estrangeira.	5
9.1.5 Análise do nível de internacionalização dos PPGs no Projeto, quanto maior a diferença na inserção internacional entre os PPGs, maior a pontuação	5
9.1.6 Perfil de internacionalização do Projeto: • Número de PPGs 6 e 7 • Números de acordos de Cooperação internacional bi ou multi laterais firmados nos últimos 8 anos (2017 a 2024) (adicionar lista de acordos e vigência) • Mobilidade internacional com ou sem acordos (IN e OUT) de Pós-graduandos, docentes, pesquisadores e técnicos (2017-2024) • Acordos de dupla titulação ou cotutela e números de beneficiários • Internacionalização dos currículos • Presença de docentes, pesquisadores e técnicos estrangeiros nos PPGs do projeto, excluído os de mobilidade. • Iniciativas que envolvam a internacionalização com setores não acadêmicos	15

9.1.7 Excelência e liderança científica e de internacionalização do coordenador e da equipe do projeto : qualidade da produção intelectual com parceria internacional no período de 2017-2024. Adicionar o fator de Impacto das revistas.	15
9.1.8 Destaques de impacto dos participantes da equipe na sociedade resultante da internacionalização.	5
9.1.9 Análise dos mecanismos para inclusão dos diversos grupos socioeconômicos, origens étnicas, de gênero e de pessoas com deficiências	5
9.1.10 Análise dos mecanismos de controle e monitoramento, conforme indicadores definidos no plano de ação	4
9.1.11 Análise dos mecanismos de gestão de riscos	3
9.1.12 Percentual de docentes permanentes dos PPGs envolvidos no projeto em relação a todos do PPGs.	3
9.1.13 Distribuição equitativa do orçamento	5
Total	100

10. Das Disposições finais

10.1. O prazo para recurso será de até 48 (quarenta e oito) horas a partir da data de publicação do resultado, não dando origem a qualquer efeito suspensivo.

10.2. Os casos omissos não previstos neste Edital serão dirimidos pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação/CEPE.

Profa. Regina Célia Monteiro de Paula
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **REGINA CELIA MONTEIRO DE PAULA**, **Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação**, em 04/08/2025, às 21:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5790431** e o código CRC **E99770A8**.

